



ESCOLA SUPERIOR ARTÍSTICA DO PORTO
RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2024/2025
LICENCIATURA EM ARTES PLÁSTICAS E INTERMÉDIA

Índice

1. Nota prévia
2. Coordenação e gestão do quotidiano do curso
3. Pontos fortes do curso
4. Pontos fracos do curso
5. Avaliação qualitativa global do funcionamento do curso (insuficiente, suficiente, bom, muito bom, excelente)
6. Informação relativa ao sucesso e abandono escolar e de mobilidade
7. Medidas de melhoria propostas para o próximo ano letivo (medidas que a Direção de Curso considere promover o bom funcionamento do curso tendo em conta os indicadores e avaliação efetuada)
8. Monitorização das medidas de melhoria propostas no ano anterior
9. Reflexão crítica sobre o funcionamento do curso
10. Observações

1. Nota prévia

Na sequência da elaboração do Plano de Actividades da Licenciatura em Artes Plásticas e Intermédia, dotado do respectivo Orçamento, e da sua apresentação ao Conselho de Direcção da ESAP, seguida da posterior aprovação nos órgãos competentes para o efeito, promoveu-se um conjunto de actividades ao longo do ano lectivo 2024/2025, que a seguir são discriminadas no presente documento, cuja forma final é da exclusiva responsabilidade do Director de Curso.

2. Coordenação e gestão do quotidiano do curso

– Elaborou-se o **Relatório de Actividades** do Curso, respeitante ao ano lectivo de 2023/24.

– Foi elaborado o **Plano de Actividades e Orçamento** para o ano lectivo de 2025/2026, que foi enviado, para os devidos efeitos, ao Conselho de Direcção da ESAP.

– Foi recolhida, e coligida, toda a informação considerada necessária para elaborar todo o dossier respeitante ao “Relatório Follow-up” (processo ACEF/2122/0523432), enviado em devido tempo à A3ES, com vista à avaliação/acreditação do ciclo de estudos em Artes Plásticas e Intermédia, no qual se incluiu se procurou responder adequadamente às “condições a cumprir”, nomeadamente “o reforço significativo do corpo docente(...) no que diz respeito à percentagem de docentes doutorados, nas áreas fundamentais do ciclo de estudos”, através da contratação efectiva de mais um professor integral, e a “consolidação dos indicadores da actividade científica e artística nos diversos perfis associados às Artes Plásticas e Intermédia”, através de um levantamento o mais exaustivo possível de indicadores da actividade artística dos docentes - sem descurar (dentro do possível) os outros referidos-, aspecto sempre referido nos relatórios da CAE, mas para o qual, salientamos, não existe um espaço propriamente específico a preencher nas fichas curriculares dos professores, ou noutra qualquer do “Guião”. [Abril/Maio 2025].

– Foi apresentada em tempo oportuno, para a devida aprovação em Conselho Científico, uma proposta das unidades curriculares obrigatórias da Licenciatura API que poderiam constituir oferta formativa, em regime opcional, para os restantes ciclos de estudos da ESAP, a vigorar no ano lectivo de 2025/26.

– À semelhança de anos lectivos anteriores, foi estabelecido, através de uma proposta apresentada pelo Director de Curso ao Conselho de Direcção da ESAP, entretanto aprovada pela Direcção da CESAP, um horário de funcionamento das Oficinas extra-aulas (3 horas semanais) a vigorar durante todo o ano lectivo, com vista a apoiar o desenvolvimento de trabalhos dos alunos nas UC's da Área de Impressão, assim como nas UC's de Projecto (quando tal apoio seja visto como necessário, dependendo dos projectos individuais desenvolvidos pelos alunos), a ser assegurado por um docente da área (o Prof. Raúl Rabaça), com as devidas competências técnico/pedagógicas.

- Na sequência da entrada em vigor do novo Plano de Estudos, o Director de Curso coordenou a elaboração das propostas de trabalho/actividades relativas à leccionação da UC de Laboratório Experimental de Ideias, Formas e Processos, e respectivos programa e calendarização, com os quatro professores propostos.
- Foram propostos os Júris de Avaliação Final, do 1º e 2º semestres, de acordo com as normas em vigor, enviados ao Conselho de Direcção da ESAP para a posterior aprovação no Conselho Científico da ESAP.
- Foram convocados os Júris das provas de ingresso para os estudantes internacionais, que procederam à elaboração das respectivas provas internas de Geometria e Desenho, e respectivas matrizes, para o ano lectivo de 2024-2025. O Director de Curso também participou na definição das provas internas, na qualidade de membro dos referidos Júris, aprovados pelo Conselho Científico da ESAP.
- Foi convocado o Júri do concurso de acesso para os “Titulares de Cursos de Dupla Certificação do Ensino Secundário e Cursos Artísticos Especializados”, que procedeu à elaboração da prova e matriz respectivas para o ano lectivo de 2024-2025. O Director de Curso também participou na definição da prova, na qualidade de membro do referido Júri, aprovado pelo Conselho Científico da ESAP.
- Como habitualmente, o Director de Curso fez várias diligências junto dos estudantes e professores do ciclo de estudos, com vista a assegurar a necessária candidatura de representantes dos respectivos corpos para o Conselho Pedagógico da ESAP.
- Em resposta a solicitação, foram comunicadas ao Conselho de Direcção algumas necessidades relativas aos espaços e equipamentos utilizados pelo ciclo de estudos, com vista ao próximo ano lectivo. (Julho 2025).
- Foi apresentada ao Conselho de Direcção da ESAP uma “Proposta de Aquisição de livros” (dotada com a respectiva verba, inscrita no Plano de Actividades e Orçamento), para serem adquiridos durante o ano lectivo de 2024/2025, na continuidade da política de anos lectivos anteriores, que visa colmatar as lacunas detectadas em algumas áreas científicas específicas do Curso (e, nomeadamente, respeitantes a novas UC’s do Plano de Estudos que entrou em vigor no ano lectivo presente)
- **Distribuição de Serviço Docente:**
Foi elaborada uma proposta de distribuição de serviço docente para o ano lectivo de 2025/26 da Licenciatura em Artes Plásticas e Intermédia, enviada ao Departamento de Artes Visuais e à secção Autónoma de Teoria e História (SATH), para emissão dos respectivos pareceres, e apresentada ao Conselho de Direcção da ESAP, para ser sujeita a aprovação posterior pelo Conselho Científico.

Foram efectuadas algumas mudanças e ajustamentos de distribuição de serviço docente nas áreas científicas de Artes Plásticas e Intermédia e Desenho, aplicando critérios estabelecidos pela Direcção da CESAP e pelo Conselho Científico da ESAP, nomeadamente na sequência da entrada em vigor do novo Plano de Estudos e do pedido de aposentação do Director de Curso.

– Na sequência do Relatório final da CAE e da decisão do Conselho de Administração da A3ES, relativa à acreditação com condições do ciclo de estudos em Artes Plásticas e Intermédia, a cumprir no prazo de um ano, na qual se exigia um “reforço significativo do corpo docente de modo a garantir a sua adequação legal, nomeadamente no que diz respeito à percentagem de docentes doutorados, nas áreas fundamentais do ciclo de estudos”, diligenciou-se junto da Direcção da CESAP, através do Conselho de Direcção da ESAP, a contratação efectiva de mais um professor integral: o Prof. Doutor Nuno Ramalho.

– Participação activa em reuniões internas, directamente ligadas com o Curso e/ou a ESAP

Ao longo do ano lectivo em apreço, o Director de Curso teve diversas reuniões de coordenação com professores, e para colocar ou resolver questões e problemas relacionados com o quotidiano do curso, e com outros órgãos e estruturas da ESAP:

– Reuniu-se com os alunos do 2º e 3º anos, com o objetivo de os esclarecer sobre questões relacionadas com a entrada em vigor do novo Plano de Estudos da Licenciatura API (30 Setembro 2024).

– Na sequência da obtenção de financiamento pela ESAP, no âmbito do programa Erasmus+, para organizar um “Programa Intensivo Misto (*Blended Intensive Programme*) – BIP”, colaborou activamente para a sua concretização, tendo-se reunido diversas vezes com os outros Directores de Curso, e com a Coordenação Erasmus, para discutir e definir o tema do mesmo, assim como preparar o programa e respectivo calendário, tendo em consideração as áreas artísticas de atuação da ESAP, e os possíveis parceiros internacionais a quem iriam ser dirigidos os convites para participação.

– Reuniu-se diversas vezes com os outros Directores de Curso, formalmente e informalmente, para analisar, discutir e planificar o programa de atividades do “Open Day”, previsto para os dias 28-30 de Abril 2025.

– Esteve presente, com outros directores de Curso, na reunião de “Preparação do próximo ano lectivo”, convocada pelo Conselho de Direcção da ESAP [24 de Julho 2025].

– Presença em Reuniões convocadas pelo Conselho de Direcção, na qualidade de membro do Júri de acesso e creditação da Licenciatura API.

– Reuniu-se com (possível) candidata – e respectiva mãe – a ingressar no ciclo de estudos API. A reunião também contou com a presença da Directora Académica Pr^a Eduarda Neves (inícios de Setembro 2025).

Divulgação do Curso no exterior:

– Participação, enquanto Director de Curso (e docente), no “Open Day, Dia Aberto” (Abril de 2025) – iniciativa para divulgar a oferta formativa da ESAP, junto de potenciais interessados nos seus ciclos de estudos –, com uma apresentação sobre a Licenciatura em Artes Plásticas e Intermédia, e exibição de trabalhos realizados no âmbito das UC’s de Vídeo, Multimédia II, Som e Laboratório Experimental de Ideias, Formas e Processos, assim como apoio a actividade planeada na área de Impressão.

– Apoio à realização e divulgação da exposição colectiva “A caminho” dos alunos finalistas da Licenciatura em Artes Plásticas e Intermédia e Licenciatura em Artes Visuais - Fotografia, com projectos individuais desenvolvidos no âmbito da UC de Projecto IV, patente na ESAP (12-20 Junho de 2025), Porto. Realização do registo fotográfico de todos os trabalhos expostos, e envio do mesmo para o Conselho de Direção da ESAP, para divulgação na página Web da ESAP e nas redes sociais.

– Solicitação aos docentes das diversas UC’s do curso (e articulação com os mesmos), de envio de imagens (e vídeos) de trabalhos realizados pelos alunos no seu âmbito, com vista à publicação na página Web da ESAP, e divulgação do curso no exterior junto de possíveis interessados da comunidade escolar.

– Foram realizadas várias reuniões, e contactos, com vista à colaboração da Licenciatura API no projecto “REFORM”, uma iniciativa do *Electrão* para assinalar o Dia Internacional dos Resíduos Eléctico, após convite da Lift Consulting. Após termos aceiteado colaborar com a turma do 2º ano, juntamente com cursos de outras escolas, fomos entretanto informados (em Abril 2025) pela organização do adiamento da exposição dos trabalhos dos alunos para 2026, por não ter sido possível dispor em tempo útil de um local para a mesma (um factor decisivo relativamente às dimensões previstas das peças que os alunos iriam criar), e também pelo facto de o prazo de execução até à exposição prevista estar a ficar muito reduzido.

– Reunião, juntamente com os Directores de Curso das Licenciaturas em Teatro e Artes Visuais-Fotografia, com o Director de uma Universidade norte-americana, interessado em estabelecer uma possível parceria com as nossas licenciaturas.

Actividades:

– Apoio à “Exibição Pública de Posto de Escuta. Volume I, Obras Sonoras de Estudantes da ESAP/ Uma Seleção”, com trabalhos realizados no âmbito da UC de Som (12 de Junho 2025)

- Apoio financeiro à realização do *PUG & PLAY* (colaboração com a Licenciatura em Design de Comunicação). Abril 2025.
- Apoio financeiro à realização e divulgação do Workshop “Shoebox”, por Oliver Elser (21 Março 2025).
- Apoio financeiro à realização e divulgação da Masterclass “Protest/Architecture”, por Oliver Elser (20 Março 2025).
- Apoio financeiro à realização e divulgação da Conferência “Dizem que não há Crítica de Arte em Portugal” (6 Dezembro 2024).
- Apoio financeiro destinado à vinda do artista vietnamita Quynh Lam à ESAP, no âmbito da programação da Galeria Dínamo (Junho 2025).
- Divulgação do Workshop “Micronatomias corporais”, com Maria Cristina Reggio (9 Abril 2025).
- Apoio financeiro a várias visitas de estudo no âmbito da UC de História da Arte Moderna e Contemporânea em Portugal.

Outros:

A) Estudo e emissão de pareceres sobre:

- Processos referentes a alunos abrangidos pelos protocolos Erasmus+, e apoio na elaboração dos respectivos Planos de Estudos Semestrais e Anuais.

B) Estudo e emissão de pareceres sobre:

- Proposta apresentada pela Accademia Di Belle Arti Di Napoli – Itália, no sentido de estabelecer um protocolo/parceria Erasmus para o período 2023/2029, a vigorar para mobilidades de alunos para estudos, docentes para missão de ensino, e Staff para formação.
- Propostas de mobilidade Erasmus+ IN apresentadas por docentes proveniente de instituições parceiras.
- Candidaturas “espontâneas” de professores, com vista a leccionarem na ESAP.

Expediente geral do Curso:

- Atualização de Informação para página Web da ESAP, no que diz respeito à Licenciatura API: novo Plano de Estudos; internacionalização (protocolos Erasmus), material para divulgação de trabalhos de alunos, realizados no âmbito de várias UCs; diversas actividades ao longo do ano lectivo; participações de alunos e docentes API em exposições; exposição de finalistas “*A caminho*”.
- Pareceres e autorizações sobre calendarização de actividades, aulas de compensação, mudanças de horários de aulas, visitas de estudo e aulas no exterior.
- Pareceres sobre requisições e reservas de salas de aula e Oficinas, requisições de modelos, requisições/empréstimos de equipamentos, e materiais.
- Parecer sobre aquisição de consumíveis e materiais para as Oficinas de Impressão, para uso nas diferentes UC’s.
- Solicitação aos docentes dos programas das UC’s que leccionam.
- Solicitação aos docentes dos respectivos “Relatórios das Unidades Curriculares”, e o acompanhamento da sua recepção.
- Promoção e divulgação da mobilidade Erasmus, junto de docentes e discentes.
- Divulgação junto dos alunos, e professores do curso, de eventos, iniciativas, conferências, bienais e exposições, prémios e concursos, estágios, e pedidos de colaboração em projectos de investigação/estudos (questionários).

3. Pontos fortes do curso

Oficinas bem equipadas, que cobrem um leque muito alargado de opções na Área da Impressão.

A Licenciatura em Artes Plásticas e Intermédia possui uma grande flexibilidade curricular, reforçada com a entrada em vigor do novo Plano de Estudos; e, em consequência, tem uma oferta variada de UC’s optativas (multidisciplinar), pelo que são em grande número os estudantes de outros ciclos de estudos da ESAP que as frequentam. A mesma flexibilidade curricular explica, em grande medida, a sua procura por um número muito significativo de estudantes estrangeiros (se se atender à dimensão do curso) em mobilidade Erasmus, provenientes de vários países: não apenas aqueles que vêm de escolas com acordos de parceria com a licenciatura API, mas também de outras que têm acordos com outros ciclos de estudos da ESAP.

Uma relação de grande proximidade entre os alunos e professores, sobretudo nas UC's teórico-práticas, o que faz com que o ensino seja muito imediato e com capacidade de atender pessoalmente os projetos desenvolvidos por cada aluno, e as suas necessidades específicas.

Um corpo docente muito coeso, motivado e qualificado, reforçado durante o ano lectivo em referência; sendo de salientar que é composto, em grande parte, por professores em regime de tempo integral.

Uma grande liberdade de expressão/criação no âmbito das unidades curriculares de Projecto.

A possibilidade dos alunos poderem desenvolver os seus trabalhos nos espaços adstritos ao Curso, fora dos horários lectivos.

O novo plano de estudos, que entrou em vigor no ano lectivo de 2024-25, potenciará ainda mais, pensamos nós (e já há alguns indícios disso), a atractividade do ciclo de estudos, permitindo aprofundar (em continuidade) os conhecimentos em várias áreas, e alargando ainda mais o campo de possibilidades na experimentação de práticas artísticas contemporâneas.

4. Pontos fracos do curso

O número total de alunos que frequentam o ciclo de estudos ainda não é o desejável; nos últimos anos, o número de ingressos de novos alunos (quer através do regime geral, quer através de outros regimes), tem estado abaixo do expectável; no entanto, o número parece ter tendência a crescer (como já se verifica para o ano lectivo de 2025-26, momento em que escrevemos este relatório, mantendo a tendência ascendente do ano anterior). cremos também que a proximidade das novas instalações da ESAP da Escola Secundária Soares dos Reis começa a produzir algum efeito, fomentando um maior conhecimento da existência do curso. Mais importante ainda, a entrada em vigor do novo Plano de estudos tem capacidade para fomentar a procura do ciclo de estudos por um maior número de candidatos.

Alguns constrangimentos no Atelier de Artes Plásticas, criando algumas dificuldades na gestão dos espaços individuais de trabalho; porém, a solução encontrada por acordo com o Conselho de Direção da ESAP, para a possibilidade da utilização de uma sala complementar (B5), destinada ao desenvolvimento e apresentação de trabalhos no âmbito das UC's de Projecto, tem ajudado significativamente a minimizar o problema.

Algum equipamento a necessitar de renovação e investimento; saliente-se, contudo, que foram feitos alguns investimentos na reparação de cavaletes e novas mesas de trabalho.

A incerteza quanto ao futuro profissional dos Licenciados.

5. Avaliação qualitativa global do funcionamento do curso

Muito Bom, apesar de alguns constrangimentos (pontuais, saliente-se), tanto quanto é possível aferir pelas avaliações dos docentes e pela do Director de Curso, e também dos próprios estudantes. Neste ano lectivo, as novas instalações proporcionaram melhores condições de funcionamento, quer a nível dos espaços quer dos equipamentos disponibilizados.

Apesar das dificuldades, pontuais, que por vezes surgem, o facto de as turmas serem relativamente pequenas nas unidades curriculares de Projecto, assim como noutras UC's teórico-práticas, possibilita um acompanhamento muito próximo, adequado e aprofundado, permitindo observar melhor o progresso dos alunos. A participação de alunos Erasmus ou provindos de outros ciclos de estudos da ESAP, em muitas das UC's, possibilita uma interessante e enriquecedora troca de diferentes experiências e potencia uma melhoria dos resultados obtidos.

De realçar ainda o facto de o ciclo de estudos ter um número relativamente reduzido de docentes, o que possibilita também ao Director de Curso uma fácil e rápida troca de informações com aqueles sobre o decorrer das aulas, e o aproveitamento dos alunos, assim como facilita a sua coordenação.

6. Informação relativa ao sucesso e abandono escolar e de mobilidade

Sucesso escolar:

Área de História da Arte [HA]

Aprovações: 92,85

Reprovações: 7,15

Nota: a percentagem não inclui três UC's leccionadas pela Prof^a Fátima Sales, que não foram recebidos até ao momento da elaboração deste relatório.

Área de Ciências Sociais [CS]

Aprovações: 93 %

Reprovações: 7 %

Área de Desenho [DE]

Aprovações: 100%

Reprovações: 0%

Área de Multimédia [MM]

Aprovações: 100%

Reprovações: 0%

Área de Teoria e Crítica de Arte [TCA]

Aprovações: 89, 15%

Reprovações: 10, 85%

Área de Impressão [IMP]

Aprovações: 100%

Reprovações: 0%

Área de Artes Plásticas e Intermédia[API]

Aprovações: 97,37 %

Reprovações: 2,63%

Abandono escolar:

Nenhum aluno

Mobilidade Erasmus+

Out: Uma aluna, em mobilidade na Universitat Politècnica de València, Espanha.

In: 5 alunos em mobilidade anual, provenientes de Espanha (3 da Universidade de Vigo, 1 da Universidad Castilla La Mancha, 1 da Universidad Rey Juan Carlos); 5 alunos em mobilidade semestral, provenientes da Áustria (1 da University of Art and Design, Linz), Polónia (1 da Academy of Fine Arts in Gdansk) e Espanha (1 da da Universidad Castilla La Mancha, 1 da Universidad Rey Juan Carlos, 1 da Universitat Politècnica de València).

Deve ser destacado, ainda, que devido à oferta diversificada de cadeiras optativas que este curso oferece, também o frequentaram muitos outros alunos em mobilidade Erasmus+, provenientes de vários países, ao abrigo de acordos/parcerias com outros ciclos de estudos da ESAP.

7. Relatórios dos docentes

Neste ponto apresenta-se uma apreciação global, tendo como base os 27 (vinte e sete) “Relatórios de unidades curriculares” recebidos na Direccção de Curso, em tempo devido solicitados aos docentes respectivos, e respeitantes ao ano lectivo de 2024/2025. Refira-se que não foram recebidos, até à data da elaboração deste relatório, os relatórios de docência em 7 (sete) UC’s.

Na ponto referente à sua *Autoavaliação*, 13 (treze) docentes consideraram o seu desempenho Excelente, 14 (catorze) Muito Bom.

No ponto referente à *Avaliação dos Alunos*, 4 (quatro) docentes consideraram o desempenho daqueles Excelente, 20 (vinte) docentes consideraram-no Muito Bom, 3 (três) consideraram-no Bom.

No ponto respeitante à *Avaliação da Unidade Curricular*, 8 (oito) docentes classificaram-na com Excelente, 16 (dezassexes) docentes classificaram-na com Muito Bom, e 3 (três) com Bom.

No que diz respeito aos outros pontos dos Relatórios, não é fácil fazer um resumo/balanço; contudo, apontamos no seguimento alguns aspectos, relativos sobretudo aos “Pontos fracos da Unidade Curricular” e “Propostas de medidas de melhoria para o próximo ano lectivo”:

– No relatório da UC de História de Arte I, refere-se como ponto fraco a “...uma limitada possibilidade de aprofundar o acompanhamento individual dos estudantes, devido ao número elevado de alunos inscritos na unidade curricular. Essa limitação afectou o desenvolvimento de diálogos personalizados e o apoio mais próximo aos projectos de grupo e no acompanhamento da leitura do livro eleito como manual. “

– No relatório da UC de História de Arte II, propõe-se, como medida de melhoria, “Continuar a incentivar os alunos para a leitura de livros da especialidade e para a consulta de sitios institucionais que garantam informação credenciada.”

– No caso das cadeiras da Área de Impressão propõem-se, como medidas de melhoria, “...a continuação da disponibilização do espaço e equipamento aos alunos, a partir do momento que eles demonstrem organização, limpeza, respeito e conhecimento do seu melhor uso.”; “Melhorar a articulação com as outras UC: incutir de pesquisa transversal. “; “Continuar a desenvolver trabalhos de grupo, no sentido de despertar a necessidade do espírito de colaboração entre os alunos no campo específico das técnicas de impressão.” No relatório da UC de Gravura, menciona-se como medida de melhoria “Promover atividades extracurriculares no âmbito das UC de técnicas de Impressão, nomeadamente uma oficina de encadernação, também no primeiro semestre.”

– No relatório da UC de Multimédia I refere-se, como ponto fraco, “Em certa parte, a falta de recursos informáticos por parte dos alunos limitava a não prática fora do contexto e conseqüente diminuição da autonomia”, e, como medida de melhoria, a “Necessidade de todos os computadores do laboratório de multimédia estarem a funcionar com programas da Adobe e respetivas versões atualizadas. Haver projetos entre diferentes UCs de forma a aproximar áreas de conhecimento.”

– No relatório da UC de Multimédia II refere-se, como ponto fraco, que “Continua a faltar um espaço de experimentação pura, um laboratório multimédia que se constitua como um espaço adequado para o desenvolvimento e a apresentação de projetos, que possibilite um acesso facilitado e propicie a possibilidade de experimentação. Creio que de alguma forma é necessário um espaço intermédio e informal entre o estúdio e a galeria. Há falta de espaço físico para os estudantes poderem explorar a espacialidade no desenvolvimento e apresentação das seus projetos”, e é apontada como medida de melhoria “...de alguma forma tentar extravasar o espaço da aula.”

– No relatório da UC de Som, são referidos alguns problemas relacionados com o “excesso de especificidade de alguns dos conteúdos programáticos, nomeadamente a dificuldade em encontrar a bibliografia referenciada e o excesso de complexidade de alguns dos temas para iniciados nas práticas sonoras, uma vez que a unidade passou a ser lecionada aos alunos do primeiro ano.” Também se refere que “Continua também a não existir um espaço adequado para leccionar a unidade. Faz falta um laboratório multimédia que se constitua como um espaço de desenvolvimento e apresentação de projetos que possibilite um acesso facilitado e propicie a possibilidade de experimentação.”

– No relatório da UC de Artes Plásticas e Intermédia I menciona-se, como medidas de melhoria, “Mandar consertar alguns dos cavaletes existentes no atelier, um problema que se arrasta dos anos lectivos anteriores (...) Limpar as mesas de trabalho. Ter mais pranchetas. Melhorar as condições de aquecimento na sala de aula: no Inverno (apesar da existência de um aquecedor portátil), existe algum desconforto, e os alunos queixam-se do frio. Colocar, em permanência, um televisor na sala, evitando que quando professor precisa de expor matéria e projectar imagens necessite de usar outra sala.”

– No relatório da UC de Arte e Espaço Público, menciona-se como ponto fraco “a tímida participação dos estudantes nos debates propostos na sala de aula sobre os textos lidos. Embora uma boa parte dos estudantes leia os textos, somente alguns conseguem formular reflexões sobre o que leram, e por este motivo, somente alguns poucos participam das discussões durante as classes.”, e como medida de melhoria propõe-se “dinâmicas lúdicas de competição entre grupos de estudantes para que as aulas de discussão de texto se tornem mais dinâmicas, atrativas e estimulantes. (...) criar alguns jogos pedagógicos de perguntas e respostas que promovam o debate e a argumentação, onde grupos de estudantes possam competir entre si de forma lúdica e saudável por meio de construções argumentativas a favor ou contra uma determinada tese.”

– Por sua vez, no relatório da UC de Artes Plásticas e Intermédia II, aponta-se como ponto fraco “Alguma falta de gestão e organização do espaço de atelier”, e mencionam-se como medidas de melhoria “Diversificar os assuntos e estratégias da pintura a óleo.vContinuar a dotar a sala de API com melhores condições, nomeadamente com a possibilidade de usar meios digitais constantemente na sala de aula, com material didáctico. Incentivar a construção de um portfolio com referências a autores que exploram os conteúdos abordados na UC.

– No relatório da UC de Projecto de Artes Plásticas e Intermédia III, menciona-se como medida de melhoria, “Estruturar de forma mais resistente o formato de trabalho de grupo.”

– No relatório da UC de Projecto de Artes Plásticas e Intermédia IV, menciona-se como medida de melhoria “Potenciar, sempre que possível, o trabalho efectivamente desenvolvido na escola. Incrementar o número de sessões de crítica de grupo.”

– No relatório da UC de Desenho I aponta-se como ponto fraco que “Devido à heterogeneidade do conhecimento dos estudantes foi necessário um acompanhamento mais personalizado, o que não possibilitou desenvolver alguns assuntos com maior profundidade.” e que o (...) espaço de sala de aulas precisa de ser melhorado, nomeadamente com cortinas, “almofadas” para as mesas, a organização dos objetos.” E, como medidas de melhoria “ No início de cada ano realizar um teste diagnostico mais preciso” ou “ Continuar a sensibilizar os alunos para o uso de Diário Gráfico.”

– No relatório da UC de Figura Humana e Espaço aponta-se como pontos fracos: “Devido à heterogeneidade do conhecimento dos estudantes foi necessário um acompanhamento mais personalizado, o que não possibilitou desenvolver alguns assuntos com maior profundidade. Pouco compromisso com a vertente de pesquisa artística ligada à prática do desenho como meio conceptual e estético.”

– No relatório da UC de Laboratório Experimental de Ideias, Formas e Processos, mencionam-se como pontos fracos “O facto da UC ser lecionada por 4 docentes não permitiu que as horas de contacto fossem suficientes para o aprofundamento de algumas competências.”

8. Medidas de melhoria propostas para o próximo ano letivo

Em relação ao Atelier de Artes Plásticas: devem existir mesas suficientes para todos os alunos (incluindo as auxiliares), de modo a que todos trabalhem nas melhores condições individuais, sem condicionarem o trabalho uns dos outros; devem ser asseguradas melhores condições de aquecimento; embora já tenham sido consertados alguns cavaletes dos existentes, é necessário continuar esse esforço. Como proposto nalguns relatórios de docentes, é necessário dotar o Atelier da possibilidade de usar meios digitais, com um ecrã de televisão em permanência.

Na sequência da experiência adquirida com o primeiro ano de funcionamento da UC de Laboratório Experimental de Ideias, Formas e Processos (3º ano), introduzida com a entrada em vigor do novo Plano de Estudos, chegou-se à conclusão (após análise com os docentes que a leccionaram) que seria melhor reduzir para três o número de professores intervenientes, de modo a permitir aprofundar mais os conteúdos

leccionados por cada um, apesar dos resultados terem sido em geral bastante positivos, para um primeiro ano experimental. A alteração entrará já em vigor no próximo ano lectivo.

Na sequência da entrada em vigor do novo plano de estudos, e por força das alterações introduzidas, deve ser afinada uma melhor articulação entre algumas UC's do ciclo de estudos.

Continuação da política de aquisição de espécies bibliográficas em áreas fundamentais do Curso, visando colmatar lacunas existentes, com um investimento significativo.

9. Monitorização das medidas de melhoria propostas no ano anterior

Na UC de Som foram revistos alguns dos conteúdos programáticos, por causa da diminuição da sua carga horária, na sequência da última revisão do plano de estudos do Curso, com vista a melhorar os resultados.

Foram consertados alguns dos cavaletes existentes Atelier de Artes Plásticas.

Em relação às UCs da área de Impressão, foram avaliadas as condições concretas de funcionamento das Oficina nas novas instalações, e foi ajustado o número total de alunos que as poderão frequentar.

10. Reflexão crítica sobre o funcionamento do curso

O ciclo de estudos continua a apresentar diversos condicionalismos, o maior dos quais é o já referido baixo número de novos alunos que, infelizmente, se têm matriculado em anos mais recentes. Dentro das suas competências, o Director de Curso tem colaborado e apoiado todas as iniciativas que o permitam publicitar e projectar no exterior junto do “público-alvo”, com mais eficácia, nomeadamente através do incentivo à participação de alunos em projectos e exposições – incluindo a dos finalistas – e a respectiva divulgação, o apoio à realização de vídeos promocionais, seja do curso seja o “institucional”, o apoio sempre que possível à realização de actividades com convidados (e sua divulgação), a internacionalização (através de protocolos Erasmus), a divulgação na página Web da ESAP de trabalhos de alunos realizados no âmbito de várias UCs (ou outros, caso do prémio *supra* referido em ponto anterior), ou a participação no “Open Day, Dia Aberto”, iniciativa pensada para divulgar a oferta formativa da ESAP, junto dos potenciais interessados.

Note-se que o número reduzido de alunos não tem apenas desvantagens; traz também algumas vantagens: as turmas pequenas possibilitam um acompanhamento mais personalizado dos alunos.

Tem-se apostado, sempre que é possível (e ocorreu, mais uma vez, no ano lectivo em apreço), numa maior interação com os outros cursos da ESAP – nomeadamente a

Licenciatura em Artes Visuais e Fotografia e a Licenciatura em Design de Comunicação –, tirando partido das sinergias resultantes, com alguns resultados que são encorajadores; uma aposta que se deverá manter no futuro, estando em planeamento (e discussão) mais colaborações.

Apesar de algumas dificuldades pontuais que surgem, o corpo docente do Curso continua a revelar um grande sentido de coesão, e empenhamento, na pressecução dos objectivos delineados, que tem sido uma vez mais posto à prova em todo o processo de adaptação nas novas instalações da ESAP.

A aprovação do novo plano de estudos, a entrar em vigor no próximo ano lectivo, bem como a integração de novos docentes durante o presente ano lectivo, e a contratação de um novo professor integral na área fundamental do curso, são aspectos muito positivos que devem ser realçados, que permitirão no futuro alargar as possibilidades de intervenção do curso e novos desafios, e encarar o seu futuro com algum optimismo.

11. Observações

Foi mantida (com alguns ajustamentos internos, considerados necessários) a ordem do índice da minuta para o preenchimento do Relatório de Atividades fornecida pelo Conselho de Direção, segundo as indicações da A3ES.